



20th
GLOBAL CHILD
NUTRITION FORUM
TUNIS • 2018

global child nutrition
FOUNDATION



World Food
Programme
Centre of Excellence
against Hunger



XX Fórum Global de Nutrição Infantil

Programas Nacionais de Alimentação Escolar para Segurança Alimentar e Nutricional e Múltiplos Benefícios Sociais

Communiqué

O vigésimo Fórum foi organizado pela Global Child Nutrition Foundation em parceria com o Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Ministério da Educação da República da Tunísia, com o apoio do escritório-país do PMA na Tunísia.

O Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF) reuniu 363 participantes, sendo 197 mulheres, de 59 países, incluindo 30 funcionários governamentais de alto nível, diversos governos, doadores, setor privado, ONGs e instituições de mídia.

O presente Communiqué relembra o tema do Fórum Global de Nutrição Infantil de 2017, realizado em Montreal, Canadá: “Ponte para o Desenvolvimento Sustentável através de Programas de Refeições Escolares: Envolvendo Comunidades Locais, Nacionais, Regionais e Globais”.

O Fórum reconhece a importância do estabelecimento do Cluster de Alimentação Escolar pela Comissão da União Africana. Reconhece também a adoção da Declaração de Tunis sob a Iniciativa Regional do Oriente Médio e Norte da África (MENA) durante o Diálogo de Túnis sobre a Centralidade da Alimentação Escolar para Educação, Desenvolvimento Inclusivo e Estabilidade.

O vigésimo Fórum Global de Nutrição Infantil reconhece que:

1. A alimentação escolar é uma agenda transversal essencial que contribui para alcançar as metas socioeconômicas de desenvolvimento sustentável dos países, incluindo as Metas 1 (Erradicação da Pobreza), 2 (Fome Zero), 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 6 (Água Potável e Saneamento), 17 (Parcerias e Meios de Implementação) entre outras;
2. A vontade política de alto nível e a integração interministerial entre os governos é importante para implementar programas de alimentação escolar sustentáveis a nível nacional;
3. Os programas de alimentação escolar sensíveis à nutrição servem como uma importante estratégia de igualdade, equidade e inclusão de gênero para apoiar adolescentes, alunos com deficiências e crianças de grupos marginalizados a terem acesso à escola;

4. Os programas de alimentação escolar devem ser planejados para atender às necessidades das crianças desde a primeira infância e para além dela;
5. Os programas de alimentação escolar sensíveis à nutrição são plataformas robustas de prestação de serviços para lidar com as deficiências de micronutrientes através de estratégias de fortificação de alimentos, se com evidências científicas comprovadas e de cestas básicas de alimentos diversificada, incluindo alimentos produzidos localmente, frescos e biofortificados;
6. É importante dar mais atenção aos programas de alimentação escolar em emergências para assegurar proteção social e outros mecanismos de rede de segurança em situações de crise ou na ausência dela;
7. Para se ter programas nacionais sustentáveis e estáveis de alimentação escolar é importante assegurar arranjos organizacionais e uma arquitetura institucional robusta e fortalecer capacidades e sistemas institucionais de gestão do conhecimento;
8. Os programas de alimentação escolar devem ser incluídos na agenda nacional de desenvolvimento e nas plataformas relevantes e políticas setoriais existentes, na educação, saúde, nutrição, agricultura, proteção social e outras;
9. A coordenação e a harmonização são princípios orientadores fundamentais para evitar a fragmentação no processo de programas bem-sucedidos de alimentação escolar;
10. É fundamental acelerar parcerias multissetoriais para programas de alimentação escolar bem-sucedidos e transformadores, fortalecendo a participação do setor privado e fortalecendo a comunidade, a sociedade civil, a academia e a mídia;
11. A cooperação Sul-Sul é um meio efetivo de compartilhar aprendizados e melhorar programas de alimentação escolar sustentáveis relacionados à nutrição e a produção agrícola local;
12. Programas de alimentação escolar bem desenhados e locais proporcionam benefícios consideráveis para os pequenos agricultores e aumentam as economias locais.

O Fórum recomenda que:

- ❖ Os governos se apropriem dos programas nacionais de alimentação escolar e forneçam gradualmente fundos, o suficiente e de forma regular, dos orçamentos nacionais ou de outras fontes para alcançar todas as crianças e adolescentes.
- ❖ O governo e os parceiros envidem esforços deliberados para promover as compras locais para garantir que a alimentação escolar sirva de mercado para pequenos agricultores e pequenas empresas de alimentos, beneficiando as economias locais.
- ❖ Sejam criadas estruturas legais específicas do país e estratégias abrangentes para programas de alimentação escolar.
- ❖ A educação alimentar e nutricional específica a cada contexto esteja integrada em todos os currículos de nível de ensino e que seja incluso o foco no desenvolvimento de habilidades e na mudança de comportamento.

- ❖ Os programas de alimentação escolar tenham sistemas robustos de monitoramento e avaliação liderados por países que informem a tomada de decisões e melhoram a qualidade e a responsabilidade.
- ❖ Os programas de alimentação escolar devem basear-se em estratégias, planos e políticas de desenvolvimento nacional
- ❖ A comida servida nos programas de alimentação escolar seja diversa, nutritivamente adequada e atenda aos padrões de qualidade.
- ❖ Alimentos ricos em micronutrientes sejam integrados nos programas.
- ❖ Os países mapeiem os seus resultados anuais em relação aos compromissos firmados com alimentação escolar e reportem no Fórum Global de Nutrição Infantil (GCNF).
- ❖ Os países completem a Pesquisa Global sobre Alimentação Escolar.

